



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Agrupamento de Escolas do
BARREIRO

PLANO DE FORMAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Ano letivo:
2015/2016



INTRODUÇÃO

A formação e atualização dos percursos profissionais surge como um imperativo da sociedade moderna em todos os seus sectores e em particular nas escolas, devendo abranger todos os que nelas exercem funções.

O sucesso de uma Escola depende, em grande parte, do seu desenvolvimento organizativo e das suas práticas pedagógicas. Estas estão fortemente ligadas aos percursos formativos do pessoal docente e não docente e à visão que cada um tem da Escola. Daí que o Plano de Formação desempenha um papel muito importante.

Como profissionais de educação identificamo-nos com uma visão da formação contínua, que contribua para a mudança educacional, para a redefinição da profissão docente e não docente e que encara a pessoa nas suas dimensões - individual, coletiva, profissional e organizacional.

Assim, o plano de formação procura valorizar a pessoa e a sua experiência, a profissão e os seus saberes e a escola e os seus projetos.

No exercício das suas competências, e de acordo com as propostas apresentadas, o Conselho Pedagógico apresenta o seguinte Plano de Formação do Agrupamento para o pessoal docente e pessoal não docente, após ter obtido o parecer positivo na reunião do órgão de vinte e três de outubro de dois mil e quinze.

1. Linhas orientadoras

As linhas orientadoras do plano de formação são as que se seguem:

- A. Melhoria dos resultados escolares;
- B. Promoção das competências sociais dos alunos;
- C. Melhoria da prática letiva;
- D. Segurança na escola;
- E. Melhoria organizacional.

2. Objetivos Gerais

A. Melhoria dos resultados escolares

- Promover a qualidade do ensino e da aprendizagem, de forma a reduzir a taxa de insucesso no Agrupamento.



er o raciocínio lógico dos alunos, promovendo o seu sucesso escolar.

- Conhecer técnicas de voz facilitadoras do processo ensino-aprendizagem.
- Diagnosticar as necessidades de formação dos recursos humanos que trabalham na escola.

B. Promoção das competências sociais dos alunos

- Desenvolver competências no sentido de identificar e prevenir comportamentos de risco.
- Melhorar a relação com os alunos.
- Gerir assertivamente as situações de conflito

C. Melhoria da prática letiva

- Dinamizar boas práticas e experiências inovadoras para o pessoal docente e não docente, de modo a permitir a partilha e a disseminação de novas e diferentes abordagens;
- Refletir sobre práticas de modo a melhorar o desempenho esperado e desejado.

D. Segurança na Escola

- Conhecer as medidas de atuação nas diferentes situações que necessitem de primeiros socorros;
- Melhorar a capacidade de intervenção em situações de emergência;

E. Melhoria organizacional

- Conhecer e explorar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Reforçar a formação do pessoal docente e não docente numa lógica de melhoria contínua;
- Promover a autoformação numa lógica de aprendizagem ao longo da vida;
- Desenvolver uma cultura de trabalho conjunta que permita a melhoria da qualidade do serviço prestado e uma maior eficiência.



F.

Formações de curta duração

- Dar resposta às necessidades de especialização e permanente atualização profissional dos recursos humanos na perspetiva de aumentar a eficácia, eficiência e qualidade dos serviços e de melhorar o desempenho desses recursos;
- Promover ações de formação desenhadas para proporcionar a aquisição de competências, que possam integrar a prática letiva e profissional, de modo a melhorar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados, contribuindo, deste modo, para a melhoria da qualidade, da eficiência e da equidade em cada escola, e no Agrupamento, em que todos estão empenhados.

3. Finalidade:

Pretende-se uma formação centrada nos problemas do Agrupamento e nas necessidades específicas de cada elemento da comunidade educativa.

4. Recurso Humanos

. Pessoal Docente

N.º de professores				
Prof. de Ed. Especial +Intervenção Precoce	Eduadores de Infância	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
13	4	21		

. Pessoal Não Docente

N.º de Assistentes Técnicos	N.º de Assistentes Operacionais
6	29

5. Este documento apresenta, de seguida, duas partes que se encontram estruturadas da seguinte forma:

Ações para docentes

Ações para não docentes



6. Áreas e domínios de Formação

6.1 Áreas prioritárias em que se englobam as acções solicitadas do PESSOAL DOCENTE

1. Áreas científicas e didáticas dos diferentes grupos de recrutamento.
2. TIC, sociedade da informação e administração eletrónica.
3. Organização e supervisão pedagógica.
4. Relação pedagógica e relações interpessoais.
5. Gestão e administração escolar.
6. Escola promotora de saúde.
7. Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência nos estabelecimentos escolares.
8. Formação em B-learning e E-learning

6.2 Áreas prioritárias em que se englobam as acções solicitadas do PESSOAL NÃO DOCENTE

1. Atendimento e relações interpessoais.
2. TIC, sociedade da informação e administração eletrónica.
3. Aquisição de competências no ensino básico.
4. Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência nos estabelecimentos escolares.
5. Gestão e administração escolar.
6. Prevenção e intervenção em problemas e comportamentos disruptivos.
7. Necessidades Educativas Especiais

7. Avaliação

A avaliação da execução deste plano de formação do Agrupamento será efetuada no final de cada ano letivo e no fim do período de vigência, incidindo nos seguintes pontos:

A - Participação dos docentes e não docentes na formação (inscrições; participações; assiduidade; classificação);



dos formandos (conteúdos; utilidade; metodologia; duração);

C - Resultados obtidos face às metas do projeto educativo e aos objetivos do plano de formação.

Propostas de formação:

Áreas prioritárias e metas do Projeto Educativo:

A → Gestão e liderança;

A1 - Identidade do Agrupamento;

A2 - Avaliação interna do Agrupamento;

A3 - Simplificação dos procedimentos e documentos

B → Planeamento e articulação;

B1 - Gestão articulada do currículo;

B2 - Aplicação de medidas que visam a melhoria do sucesso escolar dos alunos

B3 - Metodologias ativas no ensino e na aprendizagem.

B4 - Cooperação entre docentes

C → Resultados escolares

C1 - Resultados internos

C2 - Resultados externos

C3 - Valorização do sucesso da aprendizagem e da formação dos alunos

D → Cidadania e civildade

D1 - Gestão eficaz da disciplina

D2 - Práticas de cidadania

Áreas de Formação

- a) Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino;
- b) Prática Pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula;



mação Educacional geral e das organizações educativas;

- d) Administração Escolar e administração educacional;
- e) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;
- f) Formação ética e deontológica;
- g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.

Metas do Projeto Educativo/Necessidades de Formação	Efeitos a produzir	Tema/Área(s) de Formação	Destinatários (Grupo disc. ...)	Nº de Proponentes	Modalidade	Duração	Formador	Ares de Formação
B5 - Metodologias ativas no ensino e aprendizagem.	Promover dinâmicas inovadoras; Novas formas/diferentes de abordagens de conteúdos	Ciências experimentais na Educação pré-escolar	Pré-escolar	4	Oficina e formação	50		A
B5 - Metodologias ativas no ensino e aprendizagem	Enriquecer as práticas; Novos conhecimentos; Disponibilizar novos materiais e experiências	Metodologias Ativas	Pré-escolar	4	curso	25		A
B5 - Metodologias ativas no ensino e aprendizagem	Inovar dinâmicas	Expressão Musical	Pré-escolar	4	curso	25		A
B2 - Aplicação de medidas que visam a melhoria	Promover atitudes reflexivas	Filosofia com crianças	Pré-escolar	4	curso	25		A



do sucesso escolar dos alunos								
D2 - Práticas de cidadania	Adquirir conhecimentos que permitam uma atuação qualificada em situação de emergência	Primeiros Socorros	1º CEB 2º CEB 3º CEB	5	Curso	25		C
C1 - Resultados internos B3 - Metodologias ativas no ensino e na aprendizagem.	Melhorar os resultados a matemática	Metodologias ativas e experimentais na área da matemática	1º CEB	5 Conselho de ano - 2º Ano	Curso	25		A
C1 - Resultados internos B3 - Metodologias ativas no ensino e na aprendizagem.	Melhorar as práticas de ensino aprendizagem e dos resultados escolares	Metodologias ativas e experimentais na área da português	1º CEB	5 Conselho de ano - 2º Ano	Curso	25		A
C3 - Valorização do sucesso da aprendizagem e da formação dos alunos	Interiorizar plenamente as alterações após o acordo ortográfico	Acordo ortográfico	1º CEB 2º CEB 3º CEB	1º CEB	Curso	25		A
B3 - Metodologias ativas no ensino e na aprendizagem.	Utilizar as metodologias ativas em sala de aula e inovar nas práticas pedagógicas; Currículo TIC no 1º Ciclo	TIC - Plano de trabalho a desenvolver no 1º Ciclo	1º CEB	1º CEB	Curso	25		G
B2 - Aplicação de medidas que visam a melhoria do sucesso escolar dos alunos	Utilizar de metodologias diferenciadas; Melhorar a aplicação das metas curriculares na área da Matemática	Matemática - estratégia e atividades promotoras do sucesso	1º CEB	1º CEB	Curso	25		A
B5 - Metodologias	Utilizar	Metodologias	1º CEB	1º CEB	Curso	25		A



ativas no ensino e aprendizagem	metodologias ativas e experimentais	ativas e experimentais no âmbito da Matemática						
A1 - Identidade do Agrupamento	Melhorar a comunicação na prática letiva	Técnicas de colocação de voz	1º CEB	5	Curso	25		C
B2- Aplicação de medidas que visam a melhoria do sucesso escolar dos alunos	Utilizar metodologias diferenciadas; Mudança de práticas	Português - técnicas e estratégias facilitadoras da escrita	1º CEB	1º CEB	Curso	25		A
C1 - Resultados internos B5 - Metodologias ativas no ensino e aprendizagem	Utilização de metodologias ativas e experimentais	Histórias Multissensoriais	1º CEB 2ª CEB 3º CEB	5	Curso	25		A
B2 - Aplicação de medidas que visam a melhoria do sucesso escolar dos alunos	Aplicar as metas curriculares Produção de textos criativos	Escrita orientada e criativa	110 200 220 300	9 Dep. Línguas	Oficina	50		A
A1 - Identidade do Agrupamento; C1 - Resultados interno	Melhoria dos resultados escolares	Avaliação Escolar	1º CEB 2ª CEB 3º CEB	15	Curso	25		B
B2 - Aplicação de medidas que visam a melhoria do sucesso escolar dos alunos	Melhorar as competências dos docentes no conhecimento, perceção e domínio de situações de dificuldades de aprendizagem e de defice de atenção	Aprendizagem e deficit de atenção	1º CEB 2ª CEB 3º CEB	18	Curso	25		B
B2 - Aplicação de medidas que	Melhorar as competências dos	Discalculia	1º CEB 2ª CEB	8	Curso	25		B



visam a melhoria do sucesso escolar dos alunos	docentes no conhecimento, perceção e domínio de situações de dificuldades de aprendizagem da matemática		3º CEB					
D1 - Gestão eficaz da disciplina	Alterações nos comportamentos dos alunos	Musicoterapia na sala de aula	2º CEB 3º CEB	2 Dep. Expressões	curso	25		B
A1 - Identidade do Agrupamento	Embelezamento da Escola	Azulejaria	2º CEB 3º CEB	7	curso	25		
B5 - Metodologias ativas no ensino e aprendizagem.	Aplicar ferramentas TIC; Aplicar as tecnologias existentes na Future WorkLab	Tecnologias do Futuro	1º CEB 2º CEB 3º CEB	Direção	Curso	25	Mário Vagrinho Paula Pina	G
C6 - Valorizar o sucesso dos alunos	Melhorar a prática pedagógica - Supervisão	O que eu aprendo com o outro (prof.)	1ºCEB 2º CEB 3º CEB	Direção	Oficina	50		E
D1 - Gestão eficaz da disciplina	Diminuir os conflitos e promover a disciplina	Gestão de Conflitos -	Assistentes Operacionais Assistentes Técnicos	Direção	Curso	25	José Miguel	B
C6 - Valorizar o sucesso dos alunos	Desenvolver competências parentais	Competências Parentais em contexto escolar	Encarregados de Educação	Variável	Seminário	3	Psióloga Sónia Marques	C
C6 - Valorizar o sucesso dos alunos	Desenvolver competências parentais	Do sensível ao sensato	Assistentes Operacionais	Direção	Seminário	3	Psióloga Sónia Marques	C
B1 - Gestão articulada do currículo;	Permitir o desenvolvimento da articulação vertical e horizontal entre todos os docentes participantes;	Conhecer o património e a comunidade para melhorar as aprendizagens:	1º CEB 2º CEB 3º CEB	Luis Santos	Curso	25	Luis Santos	B



	Proporcionar um contacto com o património natural, cultural (material e imaterial) de Coimbra.	Coimbra para lá do conhecimento						
D1 - Gestão eficaz da disciplina	diminuir os conflitos e promover a disciplina	A mediação como recurso no combate à indisciplina	1º CEB 2º CEB 3º CEB	Direção	curso	25		B